



Indicadores IBGE

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA - PNAD CONTÍNUA

Principais destaques da evolução do mercado de trabalho no Brasil

2012-2023

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Elizabeth Belo Hypólito

Diretoria de Geociências
Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de
Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Pesquisas por Amostra de
Domicílios
Adriana Araujo Beringuy

Equipe de Análise de Resultados

Lino Eduardo Rodrigues Pereira
Ricardo da Silva Lopes
William Araujo Kratochwill

Indicadores IBGE
Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*
Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e
de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:
IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:
INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e
valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a
fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção
agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção
agrícola é composta do Levantamento Sistemático da
Produção Agrícola. A produção pecuária é composta
da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da
Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral
do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a
dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores
sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o
periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no
decorrer das décadas seguintes, informações sobre
agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços,
visando contemplar as variadas demandas por
estatísticas conjunturais para o País. Outros temas
poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as
necessidades de informação identificadas. O
periódico é subdividido em fascículos por temas
específicos, que incluem tabelas de resultados,
comentários e notas metodológicas. As informações
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis
geográficos: nacional, regional e metropolitano,
variando por fascículo

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua Retrospectiva anual 2012-2023

A PNAD Contínua retrata o mercado de trabalho no Brasil desde 2012, mensalmente, com informações trimestrais. Nesta publicação, as estimativas anuais da Retrospectiva de Mercado de Trabalho da PNAD Contínua são calculadas com o banco de dados anual por visita da pesquisa¹. Além dos valores dos indicadores de cada ano, estão disponíveis as variações dos resultados dos anos de 2023 e 2022, de 2023 e 2012, contemplando a variação em relação ao penúltimo ano e a variação desde o início da série, respectivamente. Ademais, são comparados os valores de 2014, ano em que se verifica a menor taxa de desocupação. Por fim, a comparação de 2023 e 2019, último ano antes da pandemia do COVID-19.

Principais Resultados

A população em idade de trabalhar (PIA) totalizou 174,8 milhões de pessoas no ano de 2023, apresentando um incremento de 0,9% em relação ao ano precedente e um acréscimo de 13,2% em relação a 2012. O nível da ocupação, que representa o percentual de ocupados na PIA, alcançou 57,6% ultrapassando pela primeira vez o valor calculado em 2019, de 56,4%. Esse incremento no nível da ocupação foi resultado do aumento de 1,8% na população ocupada, de 2022 para 2023, o que representou uma adição de 1,9 milhão de pessoas nesse período. No último ano da série, foi verificada uma redução de 17,6% no contingente de desocupados, que ao diminuir em 1,8 milhão de pessoas, chegou a 8,5 milhões de pessoas. No entanto, esse contingente ainda foi maior que os verificados nos três primeiros anos da série histórica.

Do ano de 2022 para 2023, o grupamento de atividade de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas apresentou o maior crescimento, percentual e absoluto, dentre todos os grupamentos de atividade do trabalho, respectivamente, 9,8% e 1,1 milhão de trabalhadores. Destaca-se também, o aumento de 4,5%, ou mais 765 mil trabalhadores, no contingente de ocupados em Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais. Em contraste, em 2023, o único grupamento de atividade a apresentar redução, foi o que engloba Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, tendo menos 361 mil trabalhadores, ou seja, 4,2% a menos que 2022.

Também houve aumento da ocupação informal², cujo contingente cresceu 3,1% no período. Em 2022 os trabalhadores informais totalizavam 38,2 milhões de pessoas, subindo para 39,4 milhões de pessoas em 2023. Entretanto, dado que a população ocupada total cresceu em percentual superior ao da informalidade, a taxa de informalidade passou de 39,4% em 2022 para 39,2% em 2023. A retração desse indicador foi influenciada pela expansão em 14,7% dos ocupados sem carteira no setor público, 5,8% dos ocupados com carteira assinada no setor privado e 5,5% do número de empregadores com CNPJ ao longo de 2023.

¹ A partir da divulgação em 31 de janeiro de 2024, os indicadores da Retrospectiva Anual de Mercado de Trabalho da PNAD Contínua serão calculados com o banco de dados anual por visita da pesquisa, refazendo inclusive a série histórica de tais indicadores. O banco anual de referência é o acumulado de primeiras visitas, exceto 2020-2022, que utilizou o acumulado de quintas visitas, devido à pandemia de Covid -19 e a resultante queda da taxa de resposta das primeiras visitas nesse período. Os valores dos indicadores estão disponíveis no SIDRA em PNAD Contínua Anual – Assunto Mercado de Trabalho.

² Para fins de cálculo dessa proxy de informalidade, foram consideradas as seguintes categorias: Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada; Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada; Empregador sem registro no CNPJ; Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ; Trabalhador familiar auxiliar.

Força de trabalho

Estimada em 109,2 milhões de pessoas em 2023, a **força de trabalho** no Brasil aumentou 1,8% (ou mais 1,9 milhão de pessoas) em relação a 2022. O aumento dessa população foi influenciado pela elevação da ocupação no País. Com isso, a taxa de participação na força de trabalho voltou a crescer, ficando em 62,4% em 2023, após atingir o menor nível da série em 2020 (59,1%).

População ocupada

Após um crescimento de 3,8% entre 2022 e 2023, a população ocupada foi estimada em 100,7 milhões de pessoas em 2023. Frente a 2012, quando a população ocupada era, em média, de 89,7 milhões de pessoas, houve aumento de 12,3%.

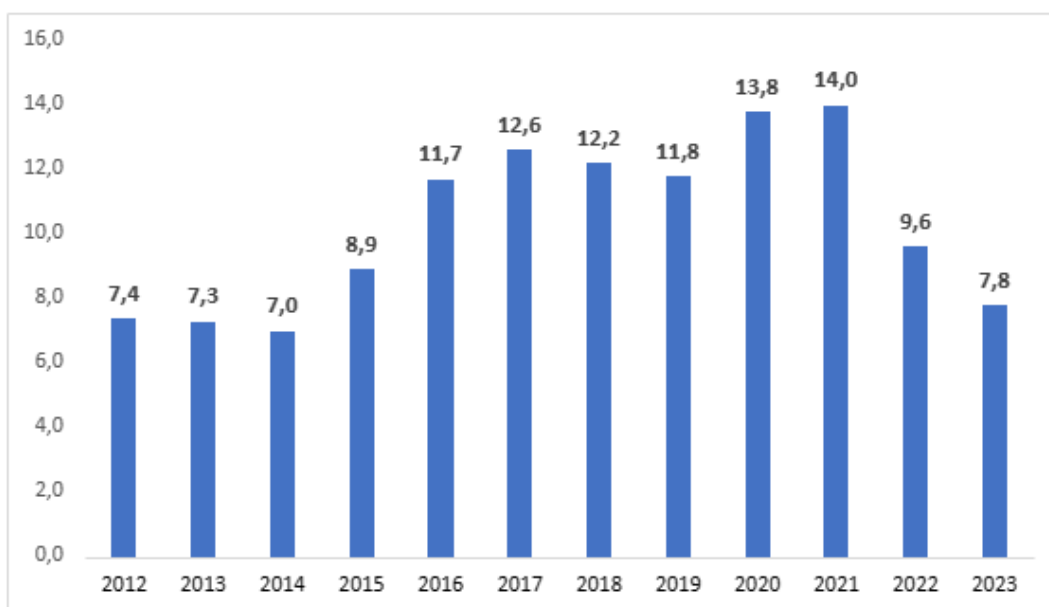
População desocupada

A população desocupada totalizou 8,5 milhões de pessoas em 2023. No confronto do ano de 2022 com o ano de 2023, verificou-se redução de 1,8 milhão (-17,6%) nesta estimativa. Na comparação com 2014, ano em que o mercado de trabalho brasileiro registrou os menores níveis de desocupação (7,0 milhões de pessoas), a expansão foi de 21,6%.

Taxa de desocupação

A taxa de desocupação em 2023 foi estimada em 7,8%, 1,8 ponto percentual menor que a estimada para 2022 (9,6%). No confronto com 2014, o crescimento foi de 0,8 ponto percentual, com o indicador passando de 7,0% (2014) para 7,8% (2023). Frente a 2012, quando a taxa era de 7,4%, o aumento foi de 0,4 ponto percentual.

Taxa de desocupação – Brasil (%)

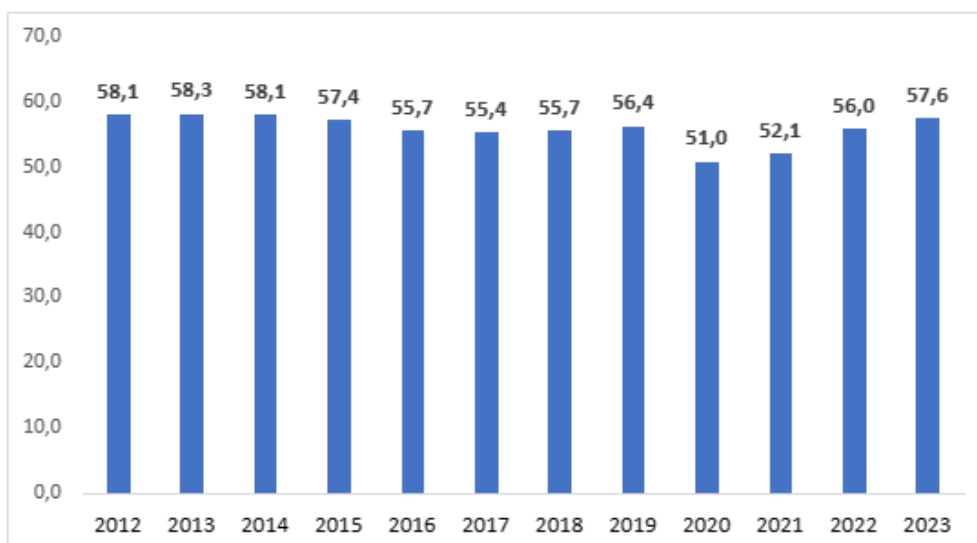


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua

Nível da Ocupação

Após o menor patamar em 2020 (51,0%), o nível da ocupação, estimado em 2023 em 57,6%, voltou a crescer pelo terceiro ano seguido. O maior nível da ocupação ocorreu no ano de 2013, quando alcançou 58,3% da população em idade de trabalhar.

Nível da ocupação – Brasil (%)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua

Formas de inserção no mercado de trabalho

Em 2012, havia no Brasil 35,1 milhões de **empregados do setor privado com carteira de trabalho assinada**; em 2014 este contingente atingiu 37,1 milhões. Entre 2015 e 2018 houve queda em todos os anos. Em 2019 foi interrompida a trajetória descendente, com a expansão de 2,9% (966 mil) que resultou no contingente de 34,8 milhões de trabalhadores com carteira de trabalho assinada. No entanto, no ano de 2020, esse indicador apresentou sua maior queda (6,2%), recuando para 32,6 milhões de trabalhadores, refletindo o forte impacto da Pandemia de Covid-19 sobre o mercado de trabalho. Em 2023, consolidou-se a reversão da tendência iniciada em 2022, aumentando em 5,8% o contingente de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (37,7 milhões de pessoas) do País.

Também entre os **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** houve aumento em 2023, após uma queda acentuada em 2020. O contingente desses trabalhadores aumentou 5,9%, passando de 12,7 milhões (2022) para 13,4 milhões de pessoas (2023). Em relação a 2014, quando a estimativa havia sido de 10,8 milhões de pessoas, o aumento foi de 23,7%.

Os **trabalhadores domésticos** no Brasil, em 2012, compreendiam 6,1 milhões de pessoas e atingiu o menor contingente em 2020, quando havia no País 4,9 milhões de trabalhadores domésticos. Em 2023, houve aumento, em relação ao ano anterior, de 6,2% dessa população, alcançando 6,1 milhões de pessoas.

O número de **empregadores** no Brasil atingiu o contingente de 4,3 milhões de pessoas em 2023, o que representou crescimento de 5,6% (mais 228 mil pessoas) em relação a 2022. Frente ao início da série, quando havia 3,5 milhões de empregadores o movimento foi de expansão (23,4%). Dentre os empregadores, 3,5 milhões possuíam CNPJ, enquanto 825 mil não tinham esse registro em 2023.

O **trabalho por conta própria** que envolvia, em 2012, 20,1 milhões dos trabalhadores do País, passou a totalizar 25,6 milhões em 2023, correspondendo, portanto, ao acréscimo de 5,4 milhões de pessoas em onze anos. Em relação a 2022, o contingente desses trabalhadores cresceu 0,9%, o que correspondia a 217 mil pessoas a mais em um ano. Dentre os trabalhadores por conta própria, cerca de 75,1% não tinham registro no CNPJ em 2023.

Grupamentos de atividade

No cenário de ganhos generalizados na ocupação em 2023, a **Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura** foi a única atividade com queda percentual da população ocupada (-4,2%) e passou a registrar 8,2 milhões de trabalhadores. Em relação a 2012, quando esse grupamento alcançava 10,2 milhões de pessoas, a queda foi de 20,3% (menos 2,1 milhões de pessoas).

Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas foi a atividade com maior percentual de aumento da população ocupada (9,8%) entre 2022 e 2023, passando de 11,5 para 12,6 milhões de trabalhadores. No primeiro ano da série, essa atividade contava com 9,6 milhões de pessoas, o que indica um aumento de 31,5% (mais 3,0 milhões de pessoas) em onze anos.

O grupamento formado pelas atividades de **Serviços Domésticos** também teve um crescimento importante em 2023, de 6,1%, e com isso, seu contingente ficou em 6,1 milhões de trabalhadores.

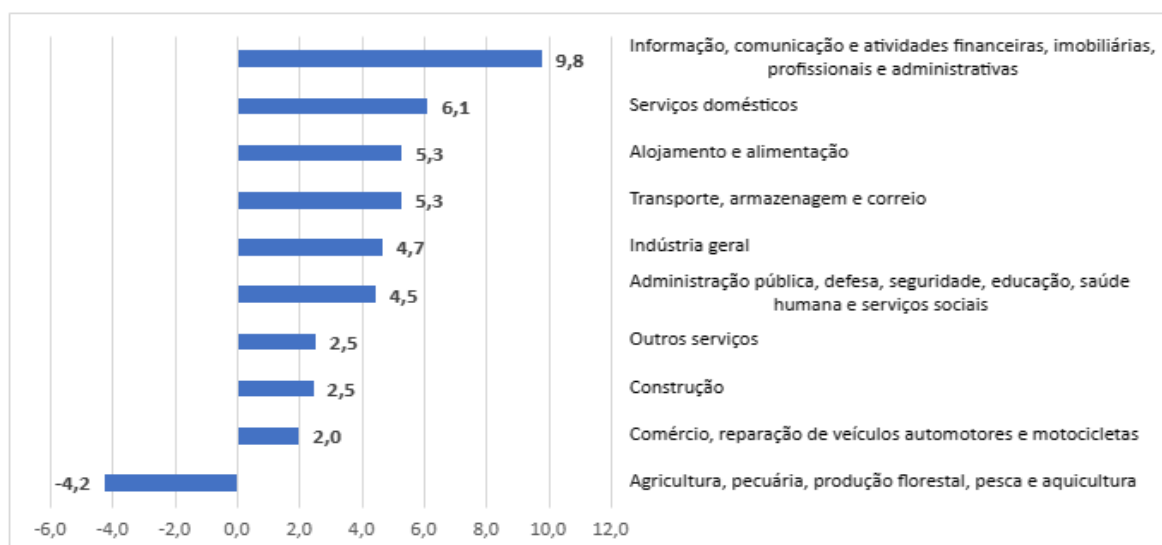
Alojamento e alimentação acumulou ganho de 5,3% (mais 280 mil pessoas) na comparação entre 2022 e 2023. Sua população ocupada foi estimada em 5,6 milhões de pessoas em 2023. Em relação a 2012, houve crescimento de 48,7% (mais 1,8 milhão de pessoas).

Transporte, armazenagem e correio no Brasil registrou, no ano de 2023, 5,5 milhões de trabalhadores, correspondendo a um aumento de 5,3% (mais 276 mil pessoas) em relação a 2022.

O grupamento da **Indústria geral**, em 2023, contava com 12,9 milhões de trabalhadores, apresentando crescimento de 4,7% (mais 577 mil pessoas) em relação a 2022. Apesar desse aumento recente, de 2014 para 2023, a indústria geral teve perda de 576 mil trabalhadores.

Na **Administração pública, defesa, seguridade, educação, saúde humana e serviços sociais**, havia 17,9 milhões de trabalhadores em 2023, apresentando crescimento de 4,5% (mais 765 mil pessoas) em relação a 2022. Frente a 2012, a atividade acumula crescimento de 27,1%.

Variação do contingente da população ocupada, por grupamentos de atividades, Brasil – 2023 (%)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua

Rendimento

O **Rendimento médio real de todos os trabalhos habitualmente recebido pelas pessoas com rendimento de trabalho**, foi estimado em R\$ 2.979, valor 7,2% maior (R\$ 199) que o estimado para 2022. Na comparação com 2012, foi registrado aumento de 6,1% nesta estimativa.

Massa de Rendimento

A **Massa de rendimento médio real de todos os trabalhos habitualmente recebido pelas pessoas com rendimento de trabalho**, foi estimada em R\$ 295,6 bilhões (2023), com crescimento de 11,7% (mais R\$ 30,9 bilhões) em relação a 2022. Cabe ressaltar, que o crescimento da massa de rendimento foi impulsionado pelos aumentos da população ocupada e do rendimento médio.

Subutilização da Força de Trabalho

Em 2023, a taxa composta de subutilização da força de trabalho foi estimada em 18,0% e representou redução de 2,9 pontos percentuais em relação a 2022, quando a taxa era estimada em 20,9%. Esse indicador foi de 28,3% em 2020, 15,9% em 2014 e 18,7% em 2012.

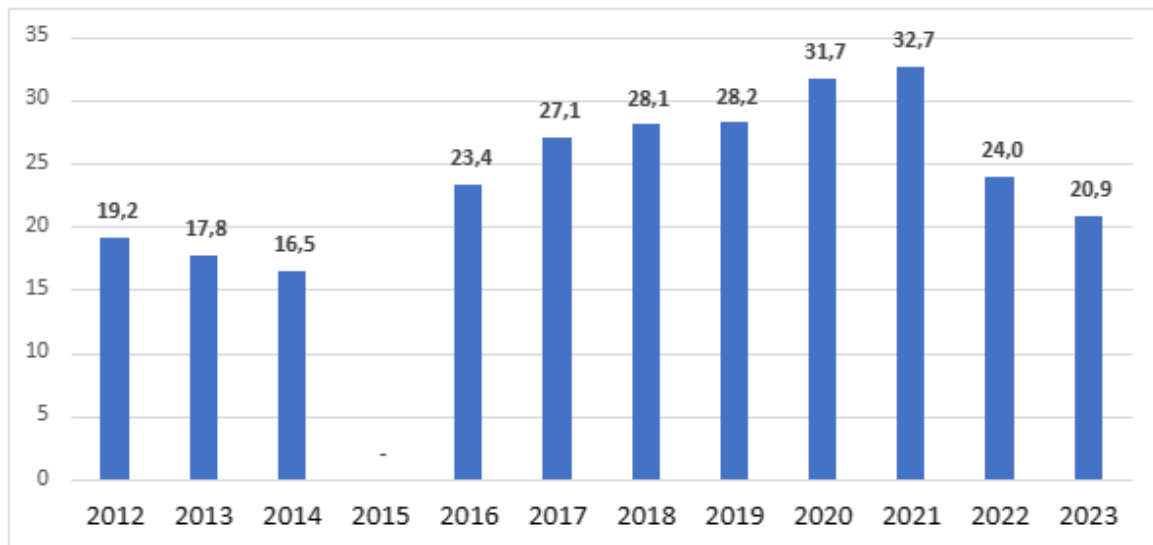
O contingente de pessoas subutilizadas (pessoas desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial) foi estimado em 20,9 milhões de pessoas em 2023, indicando redução de 13,0% frente a 2022. A diminuição dessa população foi principalmente influenciada pela força de trabalho potencial³, que estimada em 7,0 milhões de pessoas em 2023, caiu 7,7% em relação a 2022. O contingente de pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas, estimado em 5,4 milhões de pessoas, recuou 11,8%, em relação ao último ano. A população desocupada (8,5 milhões de pessoas), apresentou queda (-17,6%) entre 2022 e 2023.

Como subgrupo da força de trabalho potencial, o contingente de pessoas desalentadas⁴ também diminuiu em 2023, alcançando 3,7 milhões de pessoas. A maior estimativa para essa população ocorreu em 2021 (5,6 milhões de pessoas).

³ Composta por pessoas de 14 anos ou mais de idade, que na semana de referência não estavam ocupadas nem desocupadas, mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho. Este contingente está dividido em dois grupos: O daqueles que realizaram busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: 1 - Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); 2 - Estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); 3 - Por problema de saúde ou gravidez; 4 - Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar; e 5 - Por não querer trabalhar. Também, por aqueles que não haviam realizado busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: conseguiu proposta de trabalho para começar após a semana de referência; estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho não conseguia trabalho adequado; não tinha experiência profissional ou qualificação; não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso; não havia trabalho na localidade; tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); por problema de saúde ou gravidez.


⁴ Composta pelo subgrupo de pessoas da força de trabalho potencial que não haviam realizado busca efetiva por trabalho por considerar que: não conseguiriam trabalho adequado; não tinham experiência profissional ou qualificação; não conseguiam trabalho por serem considerados muito jovens ou muito idosos ou não havia trabalho na localidade. Todavia, gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

População subutilizada na força de trabalho ampliada – Brasil -2012-2023 (em milhões de pessoas)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua

Anexo: Quadros 2012-2023

 Indicadores		(Valor Absoluto em mil pessoas e Taxas em %)					
		2012	2014	2019	2022	2023	
Populacao	Total	Total	197.721	201.108	209.496	214.154	215.602
		> ou = 14 anos de idade	154.477	158.886	168.365	173.286	174.809
		< 14 anos de idade	43.244	42.222	41.131	40.868	40.793
Populacao de 14 anos ou mais de idade	Total	Total	154.477	158.886	168.365	173.286	174.809
		Forca de Trabalho	96.840	99.213	107.669	107.257	109.156
		Fora da forca de trabalho	57.637	59.673	60.696	66.030	65.653
	Na forca de trabalho	Total	96.840	99.213	107.669	107.257	109.156
		Ocupadas	89.695	92.248	94.956	96.982	100.690
		Desocupadas	7.145	6.965	12.713	10.275	8.466
Populacao de 14 anos ou mais de idade ocupada na semana de referencia	Total	Total	89.695	92.248	94.956	96.982	100.690
		Empregado	63.349	65.000	64.509	65.836	69.374
		Empregador	3.503	3.734	4.307	4.096	4.324
		Conta propria	20.126	20.938	24.092	25.349	25.566
		Trabalhador familiar auxiliar	2.718	2.576	2.049	1.700	1.426
Populacao de 14 anos ou mais de idade ocupada na semana de referencia, como empregado.	Empregado	Total	63.349	65.000	64.509	65.836	69.374
		Setor Privado	46.433	47.892	47.075	48.247	51.069
		Setor publico	10.823	11.240	11.371	11.876	12.238
		Empregado domestico	6.093	5.868	6.063	5.713	6.067
	Setor Privado (exclusive trabalhador domestico)	Total	46.433	47.892	47.075	48.247	51.069
		Com carteira de trabalho assinada	35.128	37.060	34.758	35.592	37.669
		Sem carteira de trabalho assinada	11.305	10.831	12.317	12.655	13.400
	Empregado Domestico	Total	6.093	5.868	6.063	5.713	6.067
		Com carteira de trabalho assinada	1.853	1.865	1.681	1.461	1.474
		Sem carteira de trabalho assinada	4.240	4.003	4.382	4.253	4.593
	Setor Publico (inclusive servidor estatutario e militar)	Total	10.823	11.240	11.371	11.876	12.238
		Com carteira de trabalho assinada	1.440	1.336	1.272	1.360	1.453
		Militar e funcionario publico estatutario	7.185	7.639	7.630	7.770	7.636
		Sem carteira de trabalho assinada	2.197	2.265	2.468	2.746	3.149
	Populacao de 14 anos ou mais de idade ocupada na semana de referencia, como empregador ou conta propria.	Empregador	Total	3.503	3.734	4.307	4.096
Com CNPJ			-	-	3.467	3.318	3.500
Sem CNPJ			-	-	839	779	825
Conta Propria		Total	20.126	20.938	24.092	25.349	25.566
		Com CNPJ	-	-	4.862	6.492	6.375
		Sem CNPJ	-	-	19.230	18.857	19.191

		2012	2014	2019	2022	2023	
Populacao de 14 anos ou mais de idade ocupada na semana de referencia, nos grupamentos de atividade.	Populacao ocupada	Total	89.695	92.248	94.956	96.982	100.690
		Agricultura, pecuaria, producao florestal, pesca e aquicultura	10.219	9.516	8.603	8.507	8.146
		Industria geral	13.036	13.480	12.424	12.327	12.904
		Construcao	7.651	7.906	6.950	7.253	7.431
		Comercio, reparacao de veiculos automotores e motocicletas	17.104	17.538	18.173	18.661	19.034
		Transporte, armazenagem e correio	4.253	4.378	4.885	5.227	5.503
		Alojamento e alimentacao	3.744	4.255	5.706	5.287	5.567
		Informacao, comunicacao e atividades financeiras, imobiliarias, profissionais e administrativas	9.594	10.356	10.783	11.489	12.614
		Administracao publica, defesa, seguridade, educacao, saude humana e servicos sociais	14.105	14.839	16.151	17.163	17.928
		Outros servicos	3.845	4.084	5.121	5.284	5.418
	Servicos domesticos	6.093	5.873	6.123	5.751	6.104	
Populacao de 14 anos ou mais de idade ocupada na semana de referencia, contribuicao para	Populacao ocupada	Total	89.695	92.248	94.956	96.982	100.690
		Contribuicao para instituto de previdencia em qualquer trabalho	55.920	60.003	59.858	61.858	65.007
		Nao contribuicao para instituto de previdencia em qualquer trabalho	33.775	32.245	35.098	35.124	35.683
Medidas de Subutilizacao da Forca de Trabalho na semana de referencia. . (pessoas de 14 anos ou mais de idade).	Populacao ocupada	Total	89.695	92.248	94.956	96.982	100.690
		Subocupadas por insuficiencia de horas trabalhadas.	6.237	4.986	7.240	6.120	5.400
	Fora da forca de trabalho	Total	57.637	59.673	60.696	66.030	65.653
		Fora da forca de trabalho potencial	51.841	55.141	52.416	58.423	58.630
		Forca de trabalho potencial	5.796	4.532	8.280	7.607	7.023
	De 14 anos ou mais de idade, na semana de referencia	Total	154.477	158.886	168.365	173.286	174.809
		Fora da Forca de trabalho ampliada	51.841	55.140	52.415	58.423	58.630
		Forca de trabalho ampliada	102.636	103.746	115.950	114.863	116.179
	Forca de trabalho potencial	Total	5.796	4.532	8.280	7.607	7.023
		Nao desalentada	3.863	2.924	3.523	3.362	3.306
		Desalentadas	1.933	1.608	4.757	4.245	3.717
	Subutilizacao da forca de trabalho	Total	19.177	16.483	28.234	24.001	20.889
		Desocupadas	7.145	6.965	12.713	10.275	8.466
		Forca de trabalho potencial	5.796	4.532	8.280	7.607	7.023
		Subocupadas por insuficiencia de horas trabalhadas.	6.237	4.986	7.240	6.120	5.400
	Subutilizados x desalentados	Total de subutilizados	19.177	16.483	28.234	24.001	20.889
		Desalentadas	1.933	1.608	4.757	4.245	3.717
Na forca de trabalho ou desalentadas	Total	98.772	100.821	112.426	111.501	112.873	
Taxas - Medidas de Subutilizacao da Forca de Trabalho na semana de referencia. (pessoas de 14 anos ou mais de idade).	Taxa combinada	Desocupacao e subocupacao por insuficiencia de horas trabalhadas	13,8	12,0	18,5	15,3	12,7
		Desocupacao e forca de trabalho potencial	12,6	11,1	18,1	15,6	13,3
	Taxa composta	Desocupacao e subocupacao por insuficiencia de horas trabalhadas e forca de trabalho potencial	18,7	15,9	24,4	20,9	18,0
	Taxa de subocupacao por insuficiencia de horas trabalhadas na populacao ocupada	7,0	5,4	7,6	6,3	5,4	
	Percentual de pessoas desalentadas na forca de trabalho ampliada	2,0	1,6	4,2	3,8	3,3	
Taxas	Taxa de participacao na forca de trabalho		62,7	62,4	63,9	61,9	62,4
	N vel da ocupacao		58,1	58,1	56,4	56,0	57,6
	N vel da desocupacao		4,6	4,4	7,6	5,9	4,8
	Taxa de desocupacao		7,4	7,0	11,8	9,6	7,8

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística		Indicadores		(Rendimentos em reais e massa de rendimentos em milhões de reais)					
				2012	2014	2019	2022	2023	
Rendimento medio real habitualmente recebido pelas pessoas com rendimento de trabalho. (em Reais)	Em todos os trabalhos todos os trabalhos	Habitualmente recebido por mes		2.807	2.989	2.927	2.780	2.979	
		Efetivamente recebido por mes		2.836	3.011	3.038	2.889	3.092	
	No trabalho principal	Habitualmente recebido por mes,		2.718	2.910	2.827	2.700	2.890	
		Efetivamente recebido por mes		2.749	2.933	2.941	2.808	3.004	
		Empregado	Total		2.589	2.780	2.764	2.653	2.781
			Setor Privado (exclusive trabalhador domestico)	Total	2.420	2.582	2.517	2.439	2.565
				Com carteira de trabalho assinada	2.670	2.821	2.770	2.668	2.745
				Sem carteira de trabalho assinada	1.640	1.760	1.796	1.792	2.059
			Empregado Domestico	Total	1.036	1.167	1.141	1.083	1.143
				Com carteira de trabalho assinada	1.441	1.578	1.614	1.517	1.610
				Sem carteira de trabalho assinada	859	975	958	934	993
			Setor Publico (inclusive servidor estatutario e militar)	Total	4.191	4.468	4.653	4.276	4.492
				Com carteira de trabalho assinada	4.285	4.288	4.675	4.089	4.200
				Militar e funcionario publico estatutario	4.815	5.128	5.347	4.988	5.374
				Sem carteira de trabalho assinada	2.077	2.337	2.473	2.342	2.473
			Empregador	Total		7.915	7.873	7.722	6.602
		Com CNPJ		-	-	8.366	7.124	8.171	
		Sem CNPJ		-	-	5.060	4.375	4.455	
		Conta Propria	Total		2.210	2.422	2.121	2.191	2.413
			Com CNPJ		-	-	3.766	3.703	4.222
			Sem CNPJ		-	-	1.706	1.670	1.812
		Agricultura, pecuaria, producao florestal, pesca e aquicultura		1.491	1.679	1.701	1.787	1.814	
	Industria geral		2.797	2.959	2.926	2.679	2.859		
	Construcao		2.319	2.447	2.317	2.206	2.376		
	Comercio, reparacao de ve culos automotores e motocicletas		2.496	2.548	2.370	2.256	2.459		
	Transporte, armazenagem e correio		2.974	3.218	2.795	2.718	2.737		
	Alojamento e alimentacao		2.053	2.222	1.864	1.772	2.025		
	Informacao, comunicacao e atividades financeiras, imobiliarias, profissionais e administrativas		4.073	4.332	4.094	3.995	4.227		
	Administracao publica, defesa, seguridade, educacao, saude humana e servicos sociais		3.883	4.140	4.313	3.930	4.157		
	Outros servicos		2.179	2.274	2.227	2.102	2.317		
	Servicos domesticos		1.036	1.167	1.141	1.083	1.143		
	Massa de rendimento real, habitualmente recebido	Todos os trabalhos	Todos os ocupados	Habitualmente recebido por mes	243.234	267.148	271.679	264.649	295.572
Efetivamente recebido no mes de referencia				245.763	269.047	281.985	275.019	306.718	

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2024.